

CLIENTE: CBH-Piracicaba
VEÍCULO: Carta de Notícias
DATA: 01 de fevereiro

[Leia reportagem completa](#)



CBH-Piracicaba investirá R\$ 55 milhões na recuperação da bacia

Postado por: Redação . CN on: fevereiro 01, 2017 In: Meio Ambiente, Vale do Aço Sem Comentários
Print Email



CBH-Piracicaba, por meio do Programa de Expansão do Saneamento Rural, investirá mais de R\$ 4 milhões, até 2020

Membros da diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba (CBH-Piracicaba/MG) estão percorrendo municípios da bacia para divulgar aos novos gestores o papel do colegiado e as linhas de ação de recuperação ambiental previstas para cada região. Até 2020, serão investidos cerca de R\$ 55 milhões em ações de promoção do saneamento urbano e rural, controle de geração de sedimentos, recuperação de nascentes e educação ambiental.

Por ter entre os principais problemas ambientais o lançamento de esgoto não tratado nos cursos d'água, o CBH-Piracicaba priorizou entre suas ações programas voltados para a promoção dos serviços de saneamento básico. Pensando nisso, o CBH aportou R\$ 1,4 milhão para o Programa Despoluição de Bacias Hidrográficas (Prodes). Este programa paga pelos resultados alcançados, ou seja, pelo esgoto efetivamente tratado.

A concessão desse estímulo financeiro, na forma de pagamento pelo esgoto tratado, será efetivada após o término da construção e início da operação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) que atenderá aos municípios de Coronel Fabriciano e Timóteo e, conseqüentemente, solucionará parte de um dos principais problemas da bacia: o lançamento de esgoto sem tratamento nos cursos d'água. E para que os municípios possam concorrer a recursos federais destinados a obras de saneamento, o Comitê financiou a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) de 14 cidades da bacia, em um total de R\$ 4 milhões.

Os documentos – que são uma exigência legal e traçam diretrizes para universalizar os serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, coleta e destinação de resíduos sólidos e drenagem urbana – já foram entregues e aprovados pela comunidade em audiências públicas e já transformados em lei municipal pelas Câmaras de Vereadores em diversos municípios. A cidade de São Gonçalo do Rio Abaixo, contemplada com a elaboração do PMSB em 2016, está em fase de produção do documento, que deve ser concluído ainda em 2017.

Para a implantação de sistemas de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto para a população rural, com aproveitamento racional e disposição adequada dos resíduos coletados, o CBH-Piracicaba, por meio do Programa de Expansão do Saneamento Rural, investirá mais de R\$ 4 milhões, até 2020.

NASCENTES RECUPERADAS

Responsáveis pela manutenção dos cursos d'água, as nascentes são essenciais para o aumento da quantidade e qualidade de água dos mananciais da bacia. Cientes disso, o CBH-Piracicaba também investirá cerca de R\$ 30 milhões na recuperação de nascentes em propriedades da região. Empresas especializadas serão contratadas para cercar os olhos d'água, reflorestar áreas de recarga e para elaborar o Cadastro Ambiental Rural (CAR) de imóveis rurais.

As ações de recuperação de nascentes serão integradas a atividades de controle da geração de sedimentos e de promoção do saneamento rural. Assim, além de terem seus olhos d'água cercados, as propriedades participantes também poderão receber fossas sépticas, caixas secas e barraginhas.

Por acreditar no poder transformador da educação e por entender a importância de se incentivar mudanças de hábitos em relação utilização dos recursos naturais, o CBH-Piracicaba também alocará recursos para a realização de seminários de Educação Ambiental, que terão como objetivo levantar as iniciativas já existentes na bacia, a fim de fortalecer as atividades em andamento e promover demais ações que atendam às necessidades da bacia.

Responsável pela gestão democrática dos recursos hídricos, o CBH-Piracicaba integra o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, sendo um órgão deliberativo, normativo e consultivo. Visa a promoção de políticas e programas voltados a melhorias ambientais da região a qual pertence. Para o desenvolvimento de suas ações, utiliza o recurso da cobrança pelo uso da água, recolhido em sua área de atuação.